

REDACTOR-PROPRIETARIO

BAPTISTA RIBEIRO

Officina d'impressão—Typ. Popular, de Augusto Graça.—Redacção e administração—Rua Nova de Souza

ADMINISTRADOR-EDITOR DELPHIM ALVES

ASSIGNATURA D'A "OPINIÃO"

Anno, 800 reis; semestre, 400; trimestre, 200; fóra de Braga, anno, 900; numero avulso, 20; annuncios annuaes, contracto especial; avulsos, 40 reis a linha e repetição, 20 reis.

A reforma do exercito e esta cidade

Todos se movem. Não ha terra que não tenha dirigido o seu pedido ao illustre titular da pasta da guerra, ou que não haja feito a sua imposição, ao governo, no momento em que elle pensa dar uma outra distribuição ás forças militares e sugerir a uma nova reorganisação o nosso exercito.

Terras de pequena importancia, e de nenhuma ou quasi nenhuma utilidade strategica, tem feito os seus pedidos e não tem conseguido o que pedem pela simples e regular representação das suas corporações locais, tem feito valer os seus pedidos, pela força e valor dos seus honrados políticos.

De Braga, quasi que se não falla.

Emquanto que os jornaes todos os dias, nos dão noticias de terras que fazem seguir suas representações, pedindo um regimento, um batalhão ou a integridade da sua guarnição militar, esta desgraçada terra, vai caminhando no seu lautar, sem que haja alguém que se levante a pedir, a reclamar e a exigir que o governo a atenda, como é de razão e a escute, como é de justiça.

Dirigiui na dias o sr. governador civil substituto, visconde de Sinde, um telegramma, pedindo que na nova distribuição dos contingentes militares, Braga fosse contempniada com um batalhão de cavallaria; seguiu-se-lhe a vereação municipal, e em reforço, promptificando-se a conseguir o devido aquartelamento para elle, mas a resposta foi que, o sr. ministro da guerra não estava muito disposto a fraccionar forças militares!

Responde-se assim a um pedido feito pela terceira cidade do reino e não apparece quem se levante a reagir.

E' assim que os governos se vão acostumando a ver com olhos de pouca importancia e nenhum valor, esta maldada terra, que digna era de melhor sorte.

Não está disposto a fraccionar forças militares!!

Mas fraccionam-se, para satisfazer vaidades e caprichos, de terras que nenhum valor tem; mas altera-se e modifica-se a reorganisação do exercito para attender, ou ceder, a imposições de localidades que sabem fazer valer os seus pedidos e que põem acima de tudo, os seus interesses locais.

Braga, não conseguirá um batalhão de cavallaria, como pediu, e está em perigo de ver o unico regimento que possui fraccionado, com a retirada d'um batalhão, para qualquer localidade do seu districto.

E' esta a orientação da nova reorganisação do exercito, prestes a vir a luz, e comtudo, ninguem vê levantar-se, em defeza dos nossos interesses, aquelles que por dever e di-

reito se devem collocar á frente dos nossos pedidos.

Reforce o illustre governador civil o seu pedido, renova e altere a camara a sua representação, reona e appareça a reclamar e exigir a Associação Commercial, venham a fortalecer e valorisar essa justa exigencia, todas as associações de classe, porque da satisfação d'esse pedido, vem vantagens que seria tollice demasiada enumerar.

D'outra fôrma, Braga não será atendida, Braga não conseguirá o que pede e a culpa é sua, unica e simplesmente sua.

"A Opinião", é o periodico que maior numero de assignantes conta em Braga.

CALDAS DE VISELLA

NOTAS HISTORICAS

DO PROFESSOR PEREIRA-CALDAS, Decano do Lyceo Central de Braga, ao sobrinho paterno Dr. Braulio Caldas, advogado no auditorio de Guimarães.

Carta Vigésima Septima

"Não... estranha historia, ... louvar dos meus a gloria"

Camões—L. III. & III—Lusiadas.

CXC.—Ainda sem o «testimunho expresso» da LAPIDE ROMANA ahi «perdida» em *Sancta Eulalia de Barrósas*—(e que anteriormente deixei transcripta e illucidada)—ninguem poderia duvidar da existencia d'uma VIA ESPECIAL, que servisse de «ligação itineraria» entre a BRAGA e a VISELLA d'agora — durante esses «tempos remotos» do longo dominio de ROMA em «territorios nossos», com imposição legal dos USOS e COSTUMES d'esses nossos vencedores.

E até desde 1844 as VELHAS RUINAS BALNEARES das CALDAS DAS TAIPAS entre Guimarães e Braga — (RUINAS tambem de PISCINAS para aguas sulphureas em nosso affectuoso *concelho vimaransense*) — ahi se acham a COMPROVAR igualmente em PLANTA por mim LEVANTADA então, (embora na actualidade aterreadas officialmente como as RUINAS CONGENERES VISELLENSES, tambem por mim em PLANTA delineadas em 1864), que seguramente uma VIA ESPECIAL devia decorrer da BRAGA d'out'ora para as CALDAS DAS TAIPAS d'hoje, em «ligação itineraria» d'esses «dois centros sociais importantes da VELHA VIDA ROMANA».

CXCI.—Não são no entanto INFERENCIAS apenas, as que de raiz nos COMPROVAM a existencia d'essa VIA ROMANA ESPECIAL, a partir da BRACARA AUGUSTA ROMANORUM para essas actuaes CALDAS DAS TAIPAS, em *S. Thomé de Caldellas* do nosso GUIMARÃES.

Pois está-nos ATTESTANDO hoje isso mesmo—por um modo positivo e terminante desde 1837 — um prestimioso CIPPO MILLIARIO do «Imperador» Marco Ulpio Trajano, (que nas LAPIDES IMPERIAES era appellada do IMPERATOR CAESAR NERVA TRAIANVS AV-

GVSTVS), inesperadamente achado proximo da «egreja» de *S. Martinho de Sande*, (em nosso afamado *concelho vimaransense*), e não «reintamente» das alludidas CALDAS DAS TAIPAS? (REVISTA DE GUIMARÃES, Vol. IV, 1887, pag. 180; e Vol. XVIII, 1901, pag. 67, n.º LVII).

CXCII.—Não era das VIAS MILITARES — (então PAVIMENTADAS COM SOLIDA CONSTRUÇÃO, e de que se acha «curiosa noticia» em *Manuel Gomes de Lima Bezerra* nos ESTRANGEIROS NO LIMA, Tom. I pag. 252), essa VIA ESPECIAL em allusão:—e por isso a não acharás tu Braulio no «chamado» ITINERARIO ROMANO do Imperador Antonino.

Pois é mister não esquecer-se, que tinham tambem os ROMANOS, (alem das VIAS MILITARES com artificiosa solidéz), ainda OUTRAS MAIS COM «nomes peculiares» de *regias, pretorias, consulares, privilegiadas, publicas, communis, vulgares, e ordinarias* — e até sem omissão de VIAS PARTICULARES, (em solo duro, e não empedradas), conhecidas então com os «nomes» de VICINAES, CAMPES- TRES, RUSTICAS e TRANSVERSAES! (*Contador d'Argote*, MEMORIAS, Tom. II, n.º 1214 a n.º 1219).

CXCIII.—A's VIAS DESEMPEDRADAS—construidas com 8 pés de largo, e para 2 carros a par—dava-se-lhes o «nome» VIA.

No caso de só terem 4 pés de largo, dava-se-lhes o «nome» ACTUS.

E com menos de 4 pés de largo — para só communicações particularissimas—tinham tambem DOIS TYPUS ESPECIAES os romanos:—uns d'elles com 2 pés apenas, e dava-se-lhes o «nome» ITA:—e outros com só e unicamente 1 pé, e dava-se-lhes o «nome» SEMITA.

CXCIV.—Deveria ser «por isso» a VIA ESPECIAL em allusão—desde a BRACARA AUGUSTA para as THERMAS ROMANAS, em ruinas soterradas hoje nas CALDAS DAS TAIPAS e nas CALDAS DE VISELLA—UMA VIA DESEMPEDRADA com 8 pés de largo, e para 2 carros a par.

Pois não poderia ser VIA «muito inferior» ás VIAS MILITARES, destinadas «privativamente» para as *marchas das legiões*, para o *correr das postas*, e para a *orientação official* dos *caminhantes*—e terminando regularmente em CIDADES, ou no MAR, ou em RIOS CONSIDERAVEIS.

CXCV.—Em fins de 1883 —n'uma serie d'artigos meus no «bi-semanario bracarense» O CONSTITUINTE, (5.º anno, n.º 349 a n.º 350)—desenvolvi eu este «importante assumpto viário»; fazendo, ao mesmo passo uma SEPARATA d'esses artigos meus, e dando-lhes por «titulo» UMA INSCRIPÇÃO ROMANA de *Caria de Lamego*, transcripta seu illucidado no ELUCIDIÁRIO DE VITERBO.

E d'ahi verás tu Braulio, quam INFUNDADA OPINIÃO manifestára *Don Aureliano Fernandez Guerra y Orbe*—(REVISTA ARCHEOLOGICA do «finado archeologo lisbonense» *Borges de Figueiredo*, Tom. II, 1888, n.º 6)—confundindo a VIA ROMANA de BRACARA AUGUSTA para AGUA S FLAVIAS, (que era VIA MILITAR, e consequentemente VIA

EMPEDRADA, e subordinada a «disposições especiaes»), com a VIA ROMANA ESPECIAL da mesma BRACARA AUGUSTA pelas TAIPAS e por VISELLA para AMARANTHUS:—VIA ja lembrada até na HISTORIA ECCLESIASTICA DE BRAGA por *D. Rodrigo da Cunha*, (Part. I, Cap. III, n.º 26)—e até não esquecida de *Pinho Leal*, (PORTUGAL ANTIGO E MODERNO, Tom. I, artigo AMARANTE) — mencionando a *tradição popular* de ser devida ao Imperador Trajano a «primeira ponte amarantina» sobre o Tamega.

(Continúa.)

PEREIRA-CALDAS.

A DUAS CORES

TRECHOS SELECTOS.

A lingua e a religião, por A. HERCULANO.

A lingua e a religião, são as duas cadeias de bronze que unem, no correr dos tempos, as gerações passadas ás presentes; e estes laços que se prolongam atravez das eras são a patria.

A patria não é a terra, não é o bosque, o rio, o valle, a montanha, a arvore, a bonita: são-n'a os affectos que estes objectos nos recordam na historia da vida; é a oração ensinada a balbuciar por nossa mãe, a lingua em que pela primeira vez ella nos disse: meu filho!

A patria é o Crucifixo com que nosso pai se abraça moribundo e com que nos abraçaremos tambem, antes de ir dormir o grande sono, ao pé do que nos gerou, no cemiterio da mesma aldeia em que elle e nós nascemos.

A patria é o complexo de familias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas creanças e até pelo sangue. Fôrma de feito, as duas d'ellas que vos pareçam mais extranhas, collocadas nas provincias mais oppostas d'um paiz, examinae as relações de parentesco d'uma com outra familia, quizes as d'estas com uma terceira, e assim por diante.

D'essa primeira, que tão estranha vos pareceu, á ultima, achareis um fio enredado sim, talvez inextricavel, mas sem solução de continuidade.

Uma nação não é só metaphoricamente uma grande familia é-o tambem no rigor da palavra. A oração que consolou nossos avós e nos consola no dia da amargura: o gesto com que imploramos a Providencia é mais veemente quando nos foi transmittido por aquelles que pedem por nós a Deus.

E' por esse meio que os homens apertam mais os laços invisiveis que os unem aos seus maiores; porque o sentimento mysterioso da familia, e portanto da nacionalidade, se fortalece quando se prende no céo.

POETAS.

O Outonno, por SOARES DE PASSOS:

Tudo é triste! os verdes mantos Vão perdendo os seus matizes, As veigas os dons felizes, Theosouro dos seus cascaes;

Dos crestados arvoredos A folha sêca e mirrada Caes ao sôpro da rajada, Que annuncia os vendavaes.

Tudo é triste! e o seio triste Comprime-se a este aspecto; Não sei que pezar secreto Nos enluta o coração.

E' que nos lembra o passado Choio de vig' e frescura, E o presente sem verdura Como a folhagem no chão.

DEFINIÇÕES E IDEIAS.

A limpeza está, quanto ao corpo, na razão de descencia, quanto aos costumes; com ella damos testemunho do respeito que temos á sociedade e a nós mesmos:—BACOM.

Engana-se, estupidamente, quem pensa que pode chamar á paciencia a força dos fracos, porque é preciso ser forte e muito moderado para ser paciente em todas as occasiões.—DESCURET.

A innocencia da alegria sincera, não é senão do povo.—MASSILLOX.

TROVEIRO.

Tristezas tem nas os montes Tristezas tem-nas o ceu, Tristezas tem nas as fontes Tristezas tenho-as eu.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

A boa educação e não a formosura, é que serve de recommendação para se ter ingresso nas melhores sociedades.

Não censures as acções d'outrem.

O ultimo ponto da sabedoria, é conhecer cada um que a não tem.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem annos:

A'manhã, a exc.^{ma} sr.^a D. Adelaide Olympia d'Azevedo Coutinho.

Quarta feira, a exc.^{ma} sr.^a D. Maria Palmira Antunes Veiga e o sr. Albano Bellino.

Quinta feira, o sr. dr. Francisco Barboza de Brito.

Sexta-feira, as exc.^{mas} sr.^{as} D. Orisio Amelia da Motta Bello e D. Bertha Zulmira da Motta Bello e o sr. commandador José Antonio Vieira Marques.

—Tem passado incommodado, o sr. D. Manoel Martins Alves Novaes, deão da Sé Primaz e nosso prezado subscriptor.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa, o sr. dr. Casimiro de Souza Menezes, inspector das obras publicas e nosso caro assignante.

—Na egreja parochial de Colledros, consorciou-se o sr. Raul Augusto Gomes Moreira, 2.º aspirante da repartição de fazenda d'esto districto, com a sr.^a D. Laura Olinda de Faria Carvalho, irmã do nosso assignante sr. Manoel Carvalho.

—Esteve n'esta cidade, retirando de novo para a capital, o sr. visconde da Torre, nosso estimado subscriptor.

—Vimos aqui, o nosso assignante de Barcellos, sr. Julio Joaquim Barreto.

—Passa mal de saúde, o nosso subscriptor sr. Antonio José Silverio.

—Encontra-se n'esta cidade, o nosso assignante sr. D. José de Siqueira (S. Martinho).

—Passa mal de saúde, o sr. José Joaquim Pereira Pinto, digno solicitador n'esta comarca.

—Também tem passado mal, o nosso assignante sr. Antonio Manoel Machado.

Camara Municipal

Sessão de 14 de dezembro

Presidencia do dr. José Julio Martins Sequeira.

Secretario, José Gomes da Silva Mattos.

Vereadores presentes: Rebelo da Silva, Dias Motta, Eduardo Mattos, abade Fonseca Martins e Martins Cerqueira.

Assistiu o administrador do concelho.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, foi presente o seguinte expediente:

Officios:

Do dr. delegado do procurador regio, lembrando a conveniencia de a camara, em harmonia com o ultimo regulamento das cadeias, crear um posto antropometrico, na cadeia civil d'esta cidade. Tomou em devida consideração, deliberando resolver em occasião oportuna.

—Do commandante dos bombeiros voluntarios, agradecendo os louvores dispensados áquella corporação e renovando o offerecimento dos seus serviços. Ficou inteirada.

Requerimentos:

De Francisco Duarte da Cunha, da freguezia de S. Pedro de Merelim, pedindo licença para construir uma latada sobre um caminho publico. Deferido.

—De Manoel Joaquim Ferreira Pinto, de Rulhe, para vedar um terreno. Auctorisado.

—De José de Sá, da mesma freguezia, para vedar uma leira que comprara, promptificando se a deixar fóra de vedações umas poças, que são de logradouro publico. Concedido.

—De Manoel de Carvalho, de S. Martinho de Fradellos, para construir uma latada sobre um caminho publico. Auctorisado.

—Do dr. João Teixeira da Silva, para prolongar uma latada sobre um caminho, na freguezia da Graça. Deferido.

—De Thereza de Jesus Paiva, pedindo atestado do seu comportamento. Mandou passar em bons termos.

—Foram presentes duas propostas para a arrematação dos logares e fornecimento de peixe, sendo uma de 8515000 reis, assignada por Domingos José Affonso, José Ferreira Braga e José Vianna, e outra de 8011500 reis, apresentada por Luiz d'Araujo Franqueira e Antonio Carvalho. Em virtude da primeira ser mais vantajosa para o municipio, a camara resolveu adjudicar o fornecimento aos respectivos concorrentes.

—Foi apresentada a relação de informadores das congruas de 1901 a 1902.

Deliberações:

Por proposta do vereador Dias Motta, resolveu louvar e gratificar quatro guardas encarregados do serviço de arrecadação das contribuições directas.

Foi presente e deliberou approvar definitivamente o orçamento ordinario para 1902, contra o qual não houve reclamação.

Como não houvesse mais nada a tratar, o presidente de-

clarou encerrada a sessão, seria 1 e meia da tarde.

DIA A DIA

Chronica Religiosa

Hoje:

Publicação da Bulla da Santa Cruzada.

—Procissão do Santissimo, na Sé e nos Remedios, onde ha também festa da Pia União das Filhas de Maria, á Immaculada Conceição.

Amanhã:

Começa a novena do Menino Deus.

Terça-feira, 17 de dezembro
S. Lazaro e a beata Santa Vivina.

Quarta-feira, 18
Expectação de Nossa Senhora ou Nossa Senhora do O'.

Quinta-feira, 19
Trasladação de S. Geraldo, arcebispo d'esta diocese e Santa Fausta, mãe de Santa Anastacia.

—Exposição do Santissimo, na igreja do Carmo.

Sexta-feira, 20
Fr. S. Domingos de Syllos, da ordem de S. Bento.

Sabado, 21
S. Thomé, apóstolo e Santo Anastacio.

Informadores de congruas

A camara, em sessão d'hontem, deliberou nomear os seguintes cavalleiros para informadores das congruas parochias, para 1901 a 1902:

S. — Antonio Fernandes Lopes Cabanellas e Miguel Baptista da Silva.

S. Thiago da Cidade. — Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz e José d'Assumpção Costa.

S. João do Souto. — Comendador José Joaquim d'Oliveira e Antonio José Alves.

S. Lazaro. — Luiz José Lopes e Manoel Barboza.

S. Victor. — José Custodio da Silva Braga e Ignacio Fernandes.

S. Pedro de Maximinos. — Não foram indicados os informadores.

Queixa

Francisco Fernandes Costeira, pedreiro, do lugar de Baixetes, freguezia de Fenões, queixou-se contra Manoel Gonçalves, do lugar de Mouquim e João Veiga, do lugar d'Areias, ambos da freguezia de S. Pedro d'Este, por estes na tarde do dia 8 do corrente, agredirem e espancarem o queixoso. Ao tribunal.

Festividades

No proximo domingo, realisa-se na capella de S. Miguel-o-Anjo, á rua do Avelino, a festividade de Nossa Senhora do O', havendo missa cantada a instrumental, exposição do Santissimo, sermão, Te-Deum e benção.

—Também se realisa hoje, na igreja dos Remedios, uma festividade a Nossa Senhora da Conceição, constando de communhão geral, missa cantada a instrumental, exposição, sermão pelo rev. Maximiano Barreiros, ladainha e benção.

Forças de policia

Por ordem do sr. administrador do concelho de Villa Verde, partiram para alli dois guardas civis.

—Partem hoje, para o concelho de Baião, quatro guardas da policia civil, que vão alli acompanhar dois presos que se encontram na cadeia d'esta cidade e que tem de responder amanhã, n'aquella comarca.

«A Opinião», é o periodico que maior numero de assignantes conta em Braga.

Permuta de logares

Foi auctorisada a permuta de logares, entre os professores sr. dr. Francisco José de Faria, do lyceu de Vianna do Castello e o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Ferro, do lyceu central d'esta cidade.

Exequias

Realizam-se amanhã, na capella dos Orphãos de S. Caetano, exequias por alma do fundador d'aquella casa de beneficencia, o exc.^{mo} e revd.^{mo} sr. arcebispo primaz, D. Fr. Caetano Brandão.

Conselho de guerra

Foi julgado em conselho de guerra, no tribunal da 3.^a divisão militar, o soldado d'infanteria 8, Francisco Pereira, pelo crime d'ameaças a um superior, sendo condemnado em 6 mezes d'incorporação, em deposito disciplinar.

Ocorrências correcionaes

No tribunal judicial d'esta comarca, foi julgado Jeronymo de Sepulveda, jornalista, da freguezia de Navarra, arguido d'offensas á moral e porte d'armas prohibidas, sendo condemnado em 8 mezes de cadeia e 65000 reis de multa.

—Na quinta-feira, responderam: Manoel da Silva Rodrigues, da freguezia de S. Lazaro, Sebastião da Silva, d'Audaufe e Albino Joaquim Velloso, de Besteiros, accusados de offensas corporaes, sendo condemnados: o primeiro, em 8 mezes de cadeia e 1 de multa; o segundo, em 3 mezes e 15500 reis de multa; o terceiro, em 9 dias, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

Assembleia geral

Reunem hoje, pelas 2 horas da tarde, os socios do Monte-pio de S. José, afim de procederem á discussão do projecto de reforma d'estatutos.

Dotação de estradas

O sr. ministro das obras publicas, dotou este districto, com 25:000\$000 de reis, para a reparação das suas estradas.

Eccos militares

Foi agraciado com a mercê de cavalleiro da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, o tenente d'infanteria 8, sr. João Estevão Aguas.

—Foi auctorisado para ser presente á proxima junta, em Lisboa, como solicitou, o alferes d'infanteria 8, sr. José Augusto Rodrigues.

—Foi concedida auctorisação para gosar n'esta cidade, 40 dias de licença, que lhe foram arbitrados pela junta, ao mestre de musica d'infanteria 9, sr. Francisco do Livramento Pereira Maya.

Anniversario das Almas

Realisa-se hoje e amanhã, na capella de Santa Justa, a solemnidade do anniversario das Almas, havendo hoje de tarde confessores e amanhã communhão e missas geraes.

Conferencia adiada

Foi adiada para o dia 28 do corrente, a conferencia que o sr. dr. Affonso Costa, tem de fazer no Ateneu Commercial d'esta cidade.

Contrabando

A guarda fiscal, fez conduzir para o Porto, 37 peças de seda, na importancia de reis 1:333\$000, que foram encontradas abandonadas, na serra do Gerez.

Eleições

Afim de elegerem os corpos gerentes, para o proximo anno, reúnem hoje, pelas 2 horas da tarde, os socios da associação de soccorros mutuos dos Fabricantes de Calçado.

—Para o mesmo fim, também se reúnem hoje, em assembleia geral, os socios da associação de soccorros mutuos dos Alfaiates Bracarenses.

Licença

Foram concedidos 60 dias de licença, ao sr. dr. Azere do Leme, notario publico n'esta comarca.

Academia religiosa

A Associação Catholica d'esta cidade, realisa hoje á noite, uma academia religiosa em honra da Virgem Immaculada Nossa Senhora da Conceição, presidindo o sr. arcebispo primaz e sendo oradores os snrs. abade de Mafamude (Gaya), rev. Francisco Emilio Ribeiro, dr. Alberto Pinheiro Torres, d'esta cidade e o rev. dr. José Alves Correia da Silva, professor do seminario do Porto.

Recenseamento eleitoral

Na secretaria da camara municipal, recebem-se até ao dia 5 de janeiro proximo, os documentos e requerimentos dos individuos que desejarem ser inscriptos no recenseamento eleitoral, d'este concelho.

Remoção d'uns presos

São hoje conduzidos sob prisão, para o concelho de Baião, Domingos Pereira e José Pereira, o «Peto», que alli vão responder pelo furto d'uma junta de bois.

Jurados commerciaes

Effectua-se amanhã, pelo meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, a eleição de treze jurados commerciaes, para o proximo anno, em substituição d'outros tantos que pediam escusa.

Fiscaes do sello

Os snrs. José Cordeiro da Cunha Guimarães e João de Souza Guimarães Junior, desistiram dos logares de fiscaes do sello n'este districto.

Para a cadeia

Foi recolhido na cadeia e entregue ao poder judicial, Joaquim Ferreira, casado, de 26 annos d'idade, moleiro, do lugar de Carreiros, concelho de Cabeceiras de Basto, por espancar barbaramente Miquelina de Jesus, no largo de S. Paulo.

—Também alli deu entrada, Custodio Gonçalves, carpinteiro, do lugar de Villa Nova, freguezia de Nogueira, por querer tentar contra a vida do rev. José Joaquim Pinto, abade d'aquella freguezia.

Soccorros aos tuberculosos

Afim d'angariar donativos para os seus tuberculosos protegidos, tenciona amanhã percorrer as ruas da cidade, a commissão de beneficencia dos bombeiros voluntarios.

Os donativos que receberem, serão distribuidos na vespера do Natal.

Fallecimentos

Falleceu, ha dias, em Barcellos, a sr.^a D. Maria Victoria da Cunha Velho Sottomayor Rocha, irmã do nosso presado subscriptor sr. Lourenço da Cunha Velho Sottomayor, antigo administrador d'este concelho e tia do nosso amigo e assignante sr. Miguel Sottomayor.

—Em Villa Verde, succumbiu a sr.^a D. Thereza Adelina Marques Ribeiro, sogra do sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, distincto clinico d'esta cidade e avô do nosso amigo e antigo collaborador sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior, habil advogado.

—Falleceu na tarde de terça-feira, no lugar de Barreiros, freguezia de S. Victor, a sr.^a D. Joaquina Rosa da Motta Pimentel, mãe do sr. dr. João Augusto Taveira Catalão Pimentel, conservador na India.

—Em Loanda, falleceu o sr. João Silva, que dizem ser natural d'esta cidade.

A todas as familias enlutadas, sentidos pesames.

Drama sacro

Já entrou em ensaios, no theatro de S. Geraldo, o drama sacro «O Nascimento de Christo», que vai ser posto em scena, por occasião das festas do Natal.

Excursão de recreio

No proximo mez de janeiro, projectam uma excursão de recreio á villa dos Arcos de Val-do-Vez, os alumnos da escola districtal d'esta cidade.

Missa de suffragio

A familia do fallecido sr. Francisco Marques Soares d'Azvedo, manda celebrar, por sua alma, uma missa do 30.^o dia, que terá lugar no dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no altar de S. Pedro de Rates, do templo da Sé.

Presos

Ante hontem, foram removidos para o Porto, escoltados por dois guardas civis d'esta cidade, os presos José Ferreira de Mesquita e José Joaquim Claro.

Licenças de estabelecimento

Até ao fim do corrente mez, devem munir-se das respectivas licenças de que são obrigados pela lei do imposto do sello, os proprietarios dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, podendo ser reclamadas nas repartições de fazenda e governo civil.

Movimento do Hospital

No dia 7 de dezembro, o movimento de doentes no hospital de S. Marcos, era o seguinte:

Homens, 146; mulheres, 115 e na enfermaria da cadeia, 8.

No banco—Consultas: homens, 17 e mulheres, 18; curativos: homens, 150 e mulheres, 115.

PUBLICAÇÕES

A Rainha Santa.—E' o titulo d'um novo romance historico, illustrado com esplendidos chromos e gravuras, devido ás pennas scintillantes dos eximios escriptores: Armando da Silva e Caldas Cordeiro. A publicação de «A Rainha Santa», é feita pela acreditada casa editora lisbonense, dos snrs. Guimarães, Libanio & C.^a, o que

basta para garantir a regularidade e o esplendor da edição, que sem duvida, dará á belleza do assumpto. Assigna-se na livraria Cruz & C.ª, ao preço de 60 reis a caderneta.

—Os Amores de Margaritha de Borgonha.—A antiga Casa Bertrand, de Lisboa, já fez distribuir os tomos 6 e 7 d'este esplendido romance historico, que é um dos melhores da sua celebre colleção de romances populares. Cada tomo illustrado, custa 300 reis.

—Maravilhas da Natureza.—Temos em nosso poder os fasciculos que vão de 46 a 50 d'este admiravel trabalho zoologico, de A. L. Brehm e que anda a ser admiravelmente publicado pela Empresa da «Historia de Portugal». Cada fasciculo adquire-se ao preço de 60 reis em todas as livrarias.

—Atlas de Geographia Universal.—Acabamos de receber o fasciculo 32 d'esta interessante e util publicação, unica no seu genero no paiz, e que continúa como nos fasciculos anteriores, confirmando os seus justos creditos, pela nitidez e perfeição dos mappas e pela clareza e optima elaboração do texto descriptivo.

O presente fasciculo trata dos Estados-Unidos, do qual insere uma magnifica carta geographica impressa a cores, e separadamente a respectiva descripção d'esta região, com as seguintes gravuras:

As montanhas Rochosas; Geysers no parque d'Yellowstone; Margens do Hudson; Margens do rio Shenandoah (affluente do Potomac); Praia na costa da Florida; Planta de Nova-York e Brooklyn; O Capitulo em Washington; Caminho de ferro aereo (Nova York).

Continúa a assignar-se esta util publicação, na empresa editora do «Atlas de Geographia Universal», rua da Boa-Vista, 62 1.ª—Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

—Justiça Humana.—E' o 11.º volume da preciosa colleção de «Aventuras Parisienses», que anda em publicação pela acreditada casa Bertrand, de Lisboa.

—Historia Geral dos Jesuitas.—Com o fasciculo 40, terminou a publicação d'este trabalho de investigação historica, de Lino d'Assumpção, que foi soberbamente editado pela conceituada empresa da «Historia de Portugal». Fica aberta um assignatura preminente, facilitando-se assim a todos a aquisição d'esta obra litteraria.

—La Ultima Moda.—Este presente o n.º 725, d'este admiravel jornal de modas. Vem repleto de lindissimos figurinos, proprios da actual estação. O modas corralo, e de uma elegante suia com filho.

Este excellente semanario custa apenas 65 reis, fóra de Lisboa, e assigna-se n'esta cidade, na Livraria Escolar, dos snrs. Cruz & C.ª, ou directamente na Casa do Agente Middel, rua da Padaria, 32 2.ª—Lisboa.

—Duas mulheres fortes.—Com este titulo, publicou a Casa Bertrand, o 12.º volume das «Aventuras Parisienses», que dia a dia, recrescem de valor, não só pelo interessante do entrecho, mas ainda pelo aprimorado da traducção, que é do conhecido publicista A. de Sottomayor.

Compra-se ao preço de 200 reis, cada volume lembrado.

—Encyclopedia das Familias.—Acabamos de receber o n.º 170 do 15.º anno d'esta curiosa publicação de instrucção e recreio e que se publica por iniciativa da conhecida empresa editora Lucas & Filhos, da rua do «Diario de Noticias», 93—Lisboa. A assignatura d'esta interessante publicação, faz-se ao

Restaurante Ancora d'Ouro

Rua dos Capellistas, 39
BRAGA

N'este conhecido hotel e restaurante, accitam-se commensaes por um preço relativamente diminuto.

Contra a queda dos cabellos e caspa

LOÇÃO ANTISEPTICA DE
PILOBORINA

Segundo os recentes trabalhos do bacteriologista Dr. Sabouraud, a calvicie prematura, ainda nas pessoas por hereditariedade predispostas a esta doença, é dependente da seborreia gordurosa (*acne sebacea concreta*), que tem por agente um parasita de natureza microbiana. Destruir este parasita por meio de antisépticos especiaes, eis em que consiste o racional tratamento de esta doença. A *Loção antiseptica de Piloborina*, preparada sobre estas bases, tem comprovado, com seus esplendidos resultados, as asserções do distincto medico francez.

Deposito geral:

Pharmacia Rodrigues
Rua Nova de Souza, 37 a 41
BRAGA

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Por este juizo e cartorio do 6.º officio, correm uns autos para separação de pessoa e bens, requeridos por D. Laura dos Prazeres Freire d'Andrade Pereira Marinho, residente na freguezia de S. Jeronymo de Real, contra seu marido Manoel de Souza Pereira Marinho, da Casa da Feitosa, freguezia do mesmo nome e comarca de Ponte do Lima,—acção que foi distribuida na audiencia d'hoje, a que se annuncia em virtude do disposto no artigo 448 do Codigo do Processo Civil.

Braga, 9 de dezembro de 1901.

(325) Vi.

O juiz de direito,

Pessanha.

O escrivão do 6.º officio,

Antonio José de Souza Ribeiro.

Na Relojoaria Portuguesa

Praça do Baão de S. Martinho, n.º 40 a 42

PORTA DO SOUTO—BRAGA

E' que se compram os melhores e mais baratos relógios de todas as qualidades e garantidos de 1 a 5 annos. (10)

Comarca de Braga

ARREMATACÃO

No dia 5 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, pelo cartorio do escrivão do primeiro officio—Freitas—, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade de Braga, terá logar á arrematação da quantia abaixo declarada, penhorada pela exequente Anna Alves, casada com Lourenço Vieira Gomes, e por este auctorizada, moradores n'esta cidade, aos executados Luiz Gonçalves e mulher Maria Rosa Correia, proprietarios, do logar da Ponte, freguezia de Prado, comarca de Villa Verde, a saber:

A quantia de 333.195 reis, que aos executados está devendo a Camara Municipal d'este concelho, cuja quantia entra em praça por tres quartas partes do seu valor, na importancia de 249.986 reis.

Pelo presente, são citados todos os credores incertos dos ditos executados.

Braga, 13 de dezembro de 1901.

O escrivão interino,

João José Ferreira.

(326) Vi.

O juiz de direito,

Pessanha.

Comarca de Braga

ARREMATACÃO

No dia 29 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial, tem de proceder-se á arrematação d'um predio mixto, situado no logar da Capella, freguezia de Lomar, d'esta comarca, composto de casas sobradadas com lojas, córtes, coberto, terra de sementeira e matto, com arvores de vinho e fructo, parte de natureza de prazo a Antonio José Alves, como fóro respectivo e o laudemio da sexta parte, avaliada em 363.520 reis, e parte tambem de natureza de prazo a José Antonio Ferreira, com o fóro respectivo e o laudemio da quarentena, avaliada em 67.938 reis.

Pertence á executada Maria Clara Ramalho de Castro e marido José Antonio Ferreira Braga e vaé á praça em virtude da execução que por sellos e custas lhe promove a Fazenda Nacional.

Pelo presente, são citados todos os credores incertos para os fins legais.

Braga, 3 de dezembro de 1901.

(324) Vi.

O juiz de direito,

Pessanha.

O escrivão do 6.º officio,

Antonio José de Souza Ribeiro.

DROGARIA CARDOSO

GERENTE—Francisco José de Faria Guimarães
Empregado que foi durante 26 annos, da Drogaria do Dominguinhos (do Exc.º Sr. Vieira Machado)

ANNEXA A' ANTIGA

Pharmacia dos Orphãos

Completo sortido de tintas, vernizes, cimentos, oleos, brochas, pinceis e todos os mais artigos referentes a drogaria, que fornecemos aos melhores preços do mercado, sempre de qualidade e pureza garantidos. Fornecedor de farmacias, confeção de farmacias portateis, etc. Perfumarias.

LABORATORIO CAMARA PESTANA

ANEXO A' ANTIGA

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

Director clinico: DR. PINHEIRO TURRES, medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra.

Preparador: JOÃO CARDOSO, pharmaceutico, com estudos especiaes de analyse, feitos sob a direcção do Exc.º Sr. Dr. Alberto d'Aguiar, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Analyses chimicas, microscopicas e bacteriologicas, applicadas á clinica, industria e agricultura. Esterilizações, Soros e Vaccinas. Leites esterilizados.

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

(FUNDADA EM 1791)

(304)

SERVIÇO PERMANENTE

PRAÇA MUNICIPAL—BRAGA

Comarca de Braga

EDITOS DE 10 DIAS

No processo d'execução de sentença que Rosa Maria Leite, viuva, da freguezia de Lamas, d'esta comarca, móve contra Antonio José Ferreira de Carvalho e mulher Maria Rosa Leite, elle da freguezia d'Esporões, e ella da dita de Lamas; affixaram se editos de 10 dias, a contar da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», citando os credores que pretenderem deduzir preferencias, á quantia de reis 250.500, penhorada aos executados, e existente na Caixa Geral de Depositos, na conformidade dos artigos 931 e 932 e seus §§ do Codigo do Processo Civil.

Braga, 30 de novembro de 1901.

(323) Vi.

O juiz de direito,

Pessanha.

O escrivão do 5.º officio,

José Antonio Pereira Braga.

A morrer!

Um cruel acontecimento ia quasi enlutando uma familia bem conhecida do Porto, O Ill.º sr. Luiz Augusto Soares, morador n'esta cidade, rua da Alegria, n.º 835, é pae d'uma gentil creança de 15 annos, que esteve a ponto de perder nas seguintes circunstancias.

Mal terrivel, que em tal idade tantas moças ceifa, escolhera M.ª Soares para victima. Iasse definhando e chegara a um esfalfamento tal, que a dor e o desespero, tão naturaes então, iam por fim acabrunhando o pobre pae. Como se mudou a tristeza para jubilo, e como recobrou a pobre anemica uma vidente saú le? O ill.º sr. Soares vaé em pessoa responder. E o que mais pezo dá á sua affirmacão e valia ao tratamento pelas Pilulas Pink, que a filhinha

seguiu, é o facto das afamadas Pilulas lhe haverem sido receitadas por um eminente facultativo do Porto, o exc.º sr. dr. Moraes e Costa, que, como prova de sua confiança nas P. Pink, auctorizou o ill.º sr. Soares a certificar com a auctoridade do seu proprio nome a efficacia das ditas Pilulas.

«Dar a conhecer os resultados obtidos com o uso de um remedio, não me parece ser reclamado, mas antes servico prestado aos que padecem. E' por tal motivo que desejo participar a toda a gente que minha filha, de 15 annos d'idade, ficou curada d'uma chloro-anemia, de que já soffria ha muito, depois de ter tomado as Pilulas Pink. Todos os meios, que ministra a ciencia, para pouco ou nada deram, e lá perdera eu as esperanças de ver a minha filha recobrar a saú le, quando o Dr. Moraes e Costa, que a tratava, receitou as Pilulas Pink. Não tardou o resultado. Depois da primeira caixinha, aperceberam se algumas melhoras. As dores de cabeça e de cadeiras desapareceram, não soffreu mais de pontadas, as regras voltaram normaes e, em vez de ter nojo dos alimentos, tomou-os com gosto. A tez amarella voltou a ser fresca e rosada. Hoje tenho-a por completamente curada».

Não é esta doença a unica, que possam curar as P. Pink. São estas tambem muito efficazes, apoz a reconstituição do sangue, na neurasthenia, nas nevralgias, nos reumatismos e no enfraquecimento geral d'ambos os sexos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informaçoes relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink, foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saú de. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 15000 reis a caixa e 50000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 85—Porto. (253)

LECCIONISTA

Ensina por preços commo-dissimos, em casa dos alumnos, Instrucção primaria, portuguez e francez.

Quem quizer aproveitar, dirija-se a esta redacção. (250)

Pharmacia Correia

FUNDADA EM 1881

Rua de S. Vicente, 48
BRAGA

O Peitoral de cereja composto, cura a tosse, bronchite, rouquidão, coqueluche, asthma, etc

O Elixir anti escrophuloso, aconselha-se com optimos resultados no escrophuloso, lymphatismo, rachitismo, tuberculose incipiente e osses.

A Injecção hygienica, cura todas as purgações da urethra, ainda as mais antigas.

O Topico Cannabiano, empraga-se na extracção dos callos, callosidades, etc.

A terpina balsamica granulada, modifica as affecções catarrhaes dos bronchios e da bexiga, combate a tosse, etc. (280)

Pharmacia Moderna

ANNEXOS:

Pharmacia homopathica.
Esterealizações diversas.
Perfumarias

CONSULTAS MEDICAS

Aviamento de receitauario sob a inspecção d'um dos pharmaceuticos proprietarios.

VINHO TONICO ANALEPTICO

Sampaio & Macedo

De muito bom paladar e bem aceite por todos os estomagos, é de primeira ordem como nutritivo, antineurasthenico, estomachico e reconstituente.

Usa-se nas convalescencias, tuberculose, escrophulas, rachitismo, fraqueza geral dyspepsias, etc.

Numerosos attestados medicos comprovam a sua efficacia.

Este vinho é escrupulosamente preparado pelos auctores, o medico e pharmaceutico de 1.ª classe H. Sampaio e pelo seu socio o pharmaceutico J. Macedo.

55, Campo de Sant'Anna, 59
BRAGA

Peitoral de Cereja de Ayer

PEFFORAL

DE

CEREJA

DE

AYER.

Frasco, 1. 100 reis.

Faz a prompta cura de:

Tosses, dofluxos e constipações, bronchite, catarrho pulmonar, da tísica pulmonar, no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou dos tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado dessa molestia.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para afeomosear o cabelo.

—Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior.

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpa metaes, e cura feridas—Preço, 240 reis.

Deposito—JAMES CASSELS & C., rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º—l.ºrto. (42)

CONFETARIA CENTRAL

(ANTIGA CASA MADURA)

Antonio Joaquim de Carvalho

RUA DE S. JOÃO N.º 31

BRAGA.

N'este estabelecimento encontra-se sempre variado sortimento de doce fino, de chá, de massa, de fructas, etc., etc.

Apromptam-se encomendas tanto para a cidade como para fóra, com a maior brevidade e modicos preços.

Vinhos finos, engarrafados e a retalho. (244)

ARMADOR

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

20, RUA NOVA DE SOUZA, 22 — BRAGA

Esta casa é uma das mais antigas e acreditadas n'esta cidade, e tanto que foi, officialmente, incumbida das ornamentações para as solennes exequias de sua alteza o sr. D. Augusto, de sua magestade o sr. D. Fernando, de sua magestade o sr. D. Luiz I, do sr. arcebispo de Larissa e condutor do bispo de Lamego, D. João Rebello Cardoso de Menezes, do sr. arcebispo primaz, D. Antonio José de Freitas Honorato e do sr. conde de S. Bento, e encarregada de mandar pessoal e grande numero de vestidos d'anjo, para a imponente procissão que em Lisboa se realizou por occasião do Centenario Antoniano.

Tem ido a diversas terras do paiz, encarregada de ornamentações funebres e festivas, como a Villa Real, Villa Flor, Ribeira de Pena, Relgueiras, Arcos, Barca, Barcellos, Póvoa de Varzim, Póvoa de Lanhoso, etc., etc.

Nos ultimos tempos, foi encarregada das festas mais fanosas que n'esta cidade se tem realisado, como das ornamentações da Cathedral, para os solennes Te-Deums por occasião das visitas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos e do sr. maior Mousinho de Albuquerque, festas da Consagração da Diocese, Centenario do Pom Jesus do Monte e solenne entrada do actual arcebispo primaz, sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Tem um grande sortido de fazendas e carrós funerarios, que vão a todos os pontos do paiz, por um preço relativamente diminuto.

DROGARIA

DE

CARVALHO & C.

Papeis pintados para forrar salas e tintas para pinturas. Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estuque e pincéis, o que tudo vende por junto e a retalho.

Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazendas recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—LARGO DE S. FRANCISCO—7

BRAGA



NA RELOJOARIA PORTUGUEZA
Praça do Barão de S. Martinho, 40 a 42—Braga
Porta do Souto
E' que melhor e mais barato se concerta toda a qualidade de relogios. (3)

NOVA CASA

PENHORISTA BRAGARENSE

Rua Nova d'El-Rei, 41 a 45

(A' esquina da rua da Rainha)

BRAGA

Empresta dinheiro sobre penhores de roupas, pratos, ouro, pedras preciosas, papeis de credito, etc., etc.

Tem á venda toda a qualidade de fato feito, capotes á cavallaria, casacões, libatés, gabões, varinos, guarda-soes de merino e seda, para homem e senhora, calçado, relogios d'algibeira e de meza, despertadores em todos os generos, etc., etc. (127)

Preços limitadissimos

O Manuscrito Materno

Notavel romance de costumes

ENRIQUE PEREZESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 reis cada volume.

Obra completa, brochada, 2\$400 reis; encadernada em percalina, 3\$200 reis.

MARIA DA FONTE

Romance historico, original de **ROCHA MARTINS**

Edição de luxo, acompanhada com photo gravuras dos principaes personagens da epoca e magnificas illustrações de

ROQUE CAIBEIRO

Cada fasciculo, 40 reis e cada tomo, primorosamente illustrado, 200 reis.

Pedidos aos agentes da empreza ou ao escriptorio, rua de D. Pedro V, 84 a 88 — Lisboa.

O remedio AYER, contra sezões.—Tosse e emmitentes e biliosas.

Extracção composta de salsaparrilla de Ayer.— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. Frasco, 1. 100 reis.

Todos os remedios que ficam indicados, são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cattárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



O VIGOR DO CABELLO,

DO DR. AYER,

não tem rival para restituir ao cabelo branco ou grisalho a sua cor e frescura, e manter a cabeça limpa e sã. Segunde a declaração de todas as pessoas que o usam, é o preparado de todo o mundo mais popular e elegante e que melhora o crescimento do cabelo. Quando as glandulas capillares se debilitam por doença, velhice ou dequido, este cosmetico renova-lhas a vida e o cabelo recupera a sua primitiva

Abundancia e Formosura.

NA RELOJOARIA PORTUGUEZA
E' que se vendem os afamados relogios nacionaes, por preços baratissimos 17.

CASA EDITORA

DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 73 a 77

PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar, por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal. 1 vol., edição de luxo; preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: Historia da Instrucção Popular em Portugal, 2.ª edição 1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 reis.

No Minho, 2.ª edição do mesmo auctor, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece escripto em portuguez.

Tres Mundos, 3.ª edição. «O Mundo Romano», «O Mundo Barbaro» e «O Mundo Christão», de D. Antonio da Costa; preço 600 reis.

Arithmetica das escolas primarias, por Antonio Justino Ferreira. Syst. metrico e noções de geometria synthetica, em harmonia com os programmas officiaes, illustrado pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto; preço: brochado, 800 reis, cartonado, 350 reis.

J. Simões Dias: «A escola primaria em Portugal», 1 vol. «Figuras de Cera», contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetem, francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

Jesus Christo, 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica. Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

E' a publicação, em volume, da magnifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores. Padre Antonio, por J. Agostinho d'Oliveira. Poema da Paz, pelo mesmo.

XAVIER DE MONTÉPIN
A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas, illustrado com 137 gravuras.

Verdadeiro drama da vida popular, galeria pittoresca e opulenta, romance verdadeiro, cujos personagens principaes vivem ainda e são conhecidos de todo Paris, e onde se descrevem scenas patheticas, de crimes hediondos, de rasgos de heroismo, de situações, que ora despertam o riso, ora accendem o enthusiasmo, ora provocam lagrimas irresistiveis.

Cada semana, 3 folhas com 3 gravuras, 60 reis.

Cada mez, 15 folhas com 15 gravuras, em tomos, 300 reis.

Recebem-se assignaturas nas livrarias d'esta cidade e na

Antiga Casa Bertrand
—José Bastos
73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Collecção do Povo
Scientifica, artistica, industrial e agricola

Publicação mensal em volumes cartonados de 64 a 96 paginas, ao preço de 100 reis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.

O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.

Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.

O poderio da Inglaterra, por José de Macedo.

O alcool e o tabaco, por Amadeu de Freitas.

Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fonseca.

Tratamento natural, (physiopathia). 1.ª parte: hygiene, um volume, pelo dr. João Bentes Castel Branco. 2.ª parte: therapeutica (medicação), um volume.

A sahir:

Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora — Guimarães, Libanio & C., 108, rua de S. Roque, 110 — Lisboa.